

A HEMORRAGIA

Jerônimo Mendonça

Houve uma época, em meados de 1960, quando ele ainda enxergava, que quase desencarnou.

Uma hemorragia acentuada, das vias urinárias, o acometeu. Nada a cessava. Estava internado num hospital de Ituiutaba quando o médico, amigo, chamou seus companheiros espíritas que ali estavam e lhes disse que o caso não tinha solução. A hemorragia não cedia, ele ia desencarnar.

- Doutor, será que podemos pelo menos levá-lo até Uberaba, para despedir-se de Chico Xavier? Eles são muito amigos.

- Só se for de avião. De carro ele morre no caminho.

Um de seus amigos tinha um avião. Levaram-no para Uberaba.

O lençol que o cobria era branco. Quando chegaram a Uberaba, estava vermelho, tinto de sangue.

Chegaram à Comunhão Espírita, onde o Chico trabalhava, então. Naquela hora ele não estava, participava do trabalho de peregrinação, visita fraterna, levando o pão e o Evangelho aos pobres e doentes.

Naquela época, o Waldo Vieira era espírita. Ele chegou na frente, com o recado do Chico de que estava muito feliz com a sua vinda.

Na hora, o Jerônimo se esqueceu da mediunidade do Chico e pensou: “Como é que ele sabe?” Aí, lembrou. Os Espíritos foram avisar.

Ao chegar, vendo o amigo vermelho de sangue, disse o Chico:

- Olha só quem está nos visitando! O Jerônimo! Está parecendo uma rosa vermelha! Vamos todos nós dar um beijo nesta rosa, mas com muito cuidado, para ela não “despetalar”.

Um a um os companheiros passavam e lhe davam um suave beijo no rosto. Ele sentia a vibração da energia fluídica que recebia em cada beijo. Finalmente, o Chico. Deu-lhe um beijo, colocando-lhe a mão no abdome, permanecendo assim por alguns minutos. Era a sensação de um choque de alta voltagem saindo da mão do Chico, o que o Jerônimo percebeu. A hemorragia parou.

Ele que, fraco, havia ido ali se despedir, para desencarnar, acabou fazendo a explanação evangélica, a pedido do Chico, em seguida veio a explicação:

- Você sabe o porquê dessa hemorragia Jerônimo?

- Não, Chico.

- Foi porque você aceitou o “Coitadinho”. Coitadinho do Jerô-

nimo, coitadinho. Você desenvolveu a autopiedade. Começou a ter dó de você mesmo. Isso gerou um processo destrutivo. O seu pensamento negativo fluidicamente interferiu no seu corpo físico, gerando a lesão. Doravante, Jerônimo, vença o coitadinho. Tenha bom ânimo, alegre-se, cante, brinque, para que os outros não sintam piedade de você.

Ele seguiu o conselho. A partir de então, após as palestras, ele cantava e contava histórias hilariantes sobre as suas dificuldades. A maioria das pessoas esquecia, nesses momentos, que ele era cego e paralítico. Tornava-se igual aos sadios.

Sobreviveu quase trinta anos, após a hemorragia “fatal”. Venceu o coitadinho.

Que essa história nos seja um exemplo, para que nos momentos difíceis tenhamos bom ânimo, vencendo a nossa tendência natural de autopiedade e esmorecimento.



Fonte:

1) *O Gigante Deitado*. Página 105.